

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
BRASILEIRA
PRIMEIRA ETAPA - 1997 - TARDE**

INSTRUÇÃO: As questões de 01 a 10 baseiam-se no texto abaixo.
Leia atentamente todo o texto antes de resolvê-las.

A cara do médico não é boa, mas a cara dos médicos, do outro lado da mesa, é sempre enigmática, faz parte da consulta, da profissão e dos honorários: o jeito é o paciente ficar paciente e aguardar os exames. Mas até os exames há os hieróglifos que ele procura decifrar. Há nomes com raízes gregas e desinências latinas, ele não entende nada, sabe apenas que um pedaço de sua carne será retirado e irá para as provetas, os reagentes, o diabo. Por falar no diabo, passa pela igreja e tem vontade de entrar, acender velas, pedir qualquer coisa. Mas pedir o quê, exatamente? Mesmo assim entra na igreja. Está escura, vazia, somente uma velha, lá na frente, deve estar pedindo também alguma coisa. Pelo jeito, ela deve saber o que está pedindo - o que não é o caso dele.

E vem de volta a cara do médico: "Se tudo correr bem, podemos salvar a vista. Sejam os otimistas, o senhor ficará bom!" Ali na igreja a frase é uma espécie de oração às avessas. O que significa "ficar bom"? Significa ser como antes, e ele nunca fora bom. Olhar as coisas, o mar, as crianças, a noite, a velha lá na frente.

Sim, o senhor ficará bom, mas pode haver raízes gregas e declinações latinas e tudo ficará complicado. Não importa, agora. Está numa igreja onde se adora um Deus em que ele não acredita. Mas precisa acreditar, ao menos no laboratório. Novamente na rua, confere o

endereço, entra em números errados, toma elevadores equivocados, desce em andares estranhos. Até que vê a porta de vidro com o nome gravado em azul: "análises clínicas". É ali. A enfermeira começa a preparar as pinças, as placas de vidro. Em breve, uma gota de seu sangue será uma pitanga muito vermelha pousada numa delas. A solução - não a salvação de todos os enigmas. Brevemente, o mundo acabará para seus olhos. E as mulheres, as crianças, o mar, os livros que gostaria de ler - tudo será a mancha tão escura e estranha como a velha que rezava na igreja.

Pela janela, vê o ônibus fazendo a curva na praça. Tem um pensamento idiota: será essa a última imagem que ficará em seus olhos? De que adiantou ter visto a fachada de Santa Maria dei Fiori, as mulheres que amou? De que adiantou...? O pagamento é adiantado. Seu nome no cheque o surpreende não é mais ele.

Carlos Heitor Cony
Folha de São Paulo, p.1-2, 28.01.1994

QUESTÃO 01

São títulos adequados para o texto, EXCETO

- A) Luzes que se apagam
- B) O despertar da fé
- C) O itinerário do fim
- D) *Via crucis*

QUESTÃO 02

Todas as alternativas apresentam afirmações que podem ser confirmadas pelo texto, EXCETO

- A) A desordem aparente das idéias revela o caos do pensamento do protagonista.
- B) A narrativa é entremeada por lembranças e reflexões do protagonista.

- C) O texto, através do uso de interrogativas, mistura narrador e protagonista.
- D) O texto, sem limites nítidos entre partes, faz um recorte na vida do protagonista.

QUESTÃO 03

Todas as alternativas apresentam sentimentos do protagonista em relação ao seu problema, EXCETO

- A) Amargura
- B) Desorientação
- C) Inquietude
- D) Rebeldia

QUESTÃO 04

Em todas as alternativas, há pistas a respeito do problema de saúde do protagonista, EXCETO em

- A) *A cara do médico não é boa, mas a cara dos médicos, do outro lado da mesa, é sempre enigmática...*
- B) *O que significa "ficar bom"? Significa ser como antes, e ele nunca fora bom. Olhar as coisas, o mar, as crianças, a noite, a velha lá na frente.*
- C) *E as mulheres, as crianças, o mar, os livros que gostaria de ler - tudo será a mancha tão escura e estranha como a velha que rezava na igreja.*
- D) *Pela janela, vê o ônibus fazendo a curva na praça. Tem um pensamento idiota: será essa a última imagem que ficará em seus olhos?*

QUESTÃO 05

Todas as alternativas apresentam passagens que mostram a perturbação em que se encontra o protagonista, EXCETO

- A) *Em breve. uma gota de seu sangue será uma pitanga muito vermelha pousada numa delas.*
- B) *...entra em números errados, toma elevadores equivocados, desce em andares estranhos.*
- C) *Pelo jeito, ela deve saber o que está pedindo: o que não é o caso dele.*
- D) *...tem vontade de entrar, acender velas, pedir qualquer coisa. Mas pedir o quê. exatamente?*

QUESTÃO 06

Em todas as passagens, o autor joga com o duplo sentido de palavras, EXCETO em

- A) *A cara do médico não é boa, mas a cara dos médicos, do outro lado da mesa, é sempre enigmática...*
- B) *De que adiantou ter visto a fachada de Santa Maria dei Fiori (...)? De que adiantou... ? O pagamento é adiantado.*

C). .. o jeito é o paciente ficar paciente e aguardar os exames.

D) *Sejamos otimistas, o .Senhor ficará bom. (...) O que significa "ficar bom"?*

Significa ser como antes e ele nunca fora bom.

QUESTÃO 07

Em todas as alternativas, está presente a relação de idéias identificada entre parênteses, EXCETO em

A)... *faz parte da consulta, da profissão e dos honorários: o jeito é o paciente ficar paciente...*

(conclusão)

B)*Pelo jeito, ela deve saber o que está pedindo - o que não é o caso dele.*

(oposição)

C) *Se tudo correr bem, podemos salvar a vista.*

(condição)

D)...*tudo será a mancha tão escura e estranha como a velha que rezava na igreja.*

(consequência)

QUESTÃO 08

Em todas as alternativas, o emprego das expressões ou termos destacados está corretamente identificado, EXCETO em

A)...*ele não entende nada, sabe apenas que um pedaço de sua carne será retirado...*

(limitação)

B) *Está escura, vazia, somente uma velha, lá na frente, deve estar pedindo também alguma coisa.*

(localização)

C) *Mas até os exames há os hieróglifos que ele procura decifrar.*

(inclusão)

D) *Mas pedir o quê, exatamente? Mesmo assim entra na igreja.*

(concessão)

QUESTÃO 09

Em todas as alternativas, a palavra destacada explicita a relação entre as idéias, mantendo o significado básico das passagens do texto, EXCETO em

A)...*a cara dos médicos, do outro lado da mesa, é sempre enigmática, portanto faz parte da consulta, da profissão e dos honorários..*

B)...*a cara dos médicos (...) é sempre enigmática, faz parte da consulta, da profissão e dos honorários: o jeito é, então, o paciente ficar paciente...*

C) *O que significa "ficar bom"? Significa ser como antes, (...) mas ele nunca fora bom.*

D) *Seu nome no cheque o surpreende, pois não é mais ele.*

QUESTÃO 10

Em todas as alternativas, a palavra destacada está corretamente interpretada, EXCETO em

- A) *E as mulheres, as crianças, o mar, os livros que gostaria de ler - tudo será a mancha tão escura e estranha como a velha que rezava na igreja.*
(que = os livros)
- B) *Está numa igreja onde se adora um Deus em que ele não acredita.*
(que = Deus)
- C) *Mas até os exames há os hieróglifos que ele procura decifrar.*
(que = os hieróglifos)
- D) *Pelo jeito, e/a deve saber o que está pedindo - o que não é o caso dele.*
(que = ela)

As questões 11 a 20 se referem às obras literárias indicadas para o Vestibular 97.

QUESTÃO 11

O texto da obra *Sargento Getúlio*, de João Ubaldo Ribeiro, desvia-se do português padrão culto. Esteticamente esse procedimento se justifica porque

- A) a geração a que pertence o autor utiliza "erros" de linguagem como provocação.
- B) a linguagem narrativa deve-se ajustar ao ponto de vista escolhido para a narração.
- C) a língua portuguesa falada no Brasil apresenta variações regionais.
- D) o romance se enquadra nas tendências regionalistas da literatura brasileira.

QUESTÃO 12

Embora o coronelismo seja entendido como uma forma específica de poder político que floresceu durante a Primeira República, traços dele permaneceram por muito tempo na história política do Brasil. Na obra *Sargento Getúlio* podem ser assinalados resquícios do coronelismo.

Em todas as alternativas que se seguem manifesta-se diretamente o poder dos "coronéis", EXCETO em

- A) *Não gosto desse serviço, não gosto de levar preso. Avexame. Depois que levar vosmecê lá, assento os quartos num lugar e largo essa vida de cigano. Só se doutor Zé Antunes pedir muito.*
- B) *Ninguém entra numa usina para tirar um cabra. Não gosto disso, é contra a lei. Devia ser contra a lei. Por que o homem tem o direito de passar a vida corrido, atocaiado numa usina? É privilege.*
- C) *Quando matei, nem pensei mais em matar. Matei sem raiva. Pensei que não, antes da hora, pensei que ia com muita raiva, mas não fui. Cheguei, olhei, e/a deitada assim e ainda perguntou: que é que tem?*
- D) *Vosmecê não acredito que tenha visto um homem resistindo da morte, porque o que me dizem é que vosmecê manda, não faz. Está direito, na sua posição.*

QUESTÃO 13

Ao chamar de "Tragédia" sua peça *Vestido de noiva*, Nelson Rodrigues distinguiu-a do drama

- A) pela divisão do espaço cênico em três planos distintos.

- B) pela fatalidade cega que se abate sobre as personagens.
- C) pela influência do teatro grego na concepção de sua estrutura.
- D) pelo uso de uma linguagem nobre, de tom grandiloquente.

QUESTÃO 14

Em *Vestido de noiva*, os ruídos indicativos de um acidente de trânsito, repetidos diversas vezes ao longo da peça,

- A) funcionam como um motivo condutor vinculado à infância da personagem central.
- B) pertencem ao plano da alucinação, em que o atropelamento da personagem principal é insistentemente repetido.
- C) realizam um vínculo entre o plano da realidade e os planos da alucinação e da memória.
- D) sugerem os acontecimentos que estão por vir e que só ocorrem ao final da peça.

QUESTÃO 15

Considerando a obra *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, pode-se dizer que em todas as alternativas a mulher aparece como referência central da imagem, EXCETO em

- A) *Meu desejo? era ser o sapatinho
Que teu mimoso pé no baile encerra...
A esperança que sonhas no futuro,
As saudades que tens aqui na terra...*
- B) *Acorda, minha donzela!
Foi-se a lua - eis a manhã
E nos céus da primavera
A aurora é tua irmã!*
- C) *Na praia deserta que a lua branqueia,
Que mimo! que rosa, que filha de Deus!
Tão pálida - ao vê-la meu ser devaneia,
Sufoco nos lábios os hálitos meus!*
- D) *Se a vida é lírio que a paixão desflora,
Meu lírio virginal eu conservei;
Somente no passado tive sonhos
E outrora nunca ame!*

QUESTÃO 16

Em todas as alternativas, Álvares de Azevedo mantém-se fiel à proposta romântica de amor idealizado, EXCETO em

- A) *Ah! vem pálida virgem, se tens pena
De quem morre por ti, e morre amando,
Dá vida em teu alento à minha vida,
Une nos lábios meus minh'alma à tua!*
- B) *Namoro e sou feliz nos meus amores;
Sou garboso e rapaz... Uma criada
Abrasada de amor por um soneto
Já um beijo me deu subindo a escada...*

- C) *Pálida à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!*
- D) *Um beijo divinal que acende as veias,
Que de encanto os olhos ilumina,
Colhido a medo como flor da noite
Do teu lábio na rosa purpurina, (...)*

QUESTÃO 17

Todas as alternativas apresentam afirmações verdadeiras sobre o narrador de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, EXCETO

- A) Apresenta os acontecimentos na ordem temporal em que ocorreram.
- B) Busca trazer ao romance a fala coloquial do Brasil da época.
- C) Sabe mais sobre os acontecimentos do que cada uma das personagens.
- D) Vale-se do humor para caricaturar hábitos da sociedade carioca em foco no romance.

QUESTÃO 18

A característica de *Memórias de um sargento de milícias* que o aproxima dos ideais do Modernismo é

- A) fazer uma crítica à sociedade capitalista.
- B) libertar-se dos padrões da ficção romântica.
- C) recriar o ambiente social do tempo do rei.
- D) ter a narração em terceira pessoa.

QUESTÃO 19

Leia o trecho seguinte, da crônica "Romance policial carioca – primeiro capítulo", da obra *Ai de ti, Copacabana!*, de Rubem Braga.

Fritz Müller, alemão, divorciado, de 42 anos presumíveis, importador, domiciliado à Rua Cinco de Julho, 422, apt. 801, Copacabana, foi encontrado morto na cozinha de seu apartamento, com a cabeça esmagada por um instrumento contundente. A vítima, que trajava apenas calção de banho, foi encontrada em decúbito dorsal, com a cara voltada para a porta exterior da cozinha. O encontro foi feito pela doméstica Severina de Araújo, de 27 anos, solteira, às 8h 10m da manhã de hoje, quando chegava ao apartamento para dar início aos seus afazeres. Severina procurou o porteiro do edifício, Aristóbolo de Araújo, que comunicou o fato ao 2º Distrito Policial.

Pode-se afirmar que a passagem acima

- A) demonstra que o autor baseava suas crônicas na página policial dos jornais.
- B) exemplifica a objetividade dominante nas crônicas do autor.
- C) revela a preocupação do autor com a tradição do realismo social na literatura.
- D) simula a linguagem jornalística para fins de construção literária.

QUESTÃO 20

Leia com atenção a crônica que se segue, da obra *Ai de ti, Copacabana!*.

O PAVÃO

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz e/ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considere, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Rio, novembro, 1958.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta sobre a crônica.

- A) A explicação científica da natureza é considerada mais importante que a fantasia.
- B) A objetividade torna o texto voltado com exclusividade para o pavão.
- C) O autor utiliza o pavão para construir uma metáfora da criação artística.
- D) O cronista limita-se a registrar sua percepção sensível do mundo exterior.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

